

LENDA

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Lendas são narrativas que explicam fenômenos e acontecimentos do mundo. Nasceram da tradição oral: alguém – que ninguém sabe quem é – contava a outra pessoa que recontava a outra pessoa até uma comunidade inteira ter escutado a história e, eventualmente, passado a acreditar nela. Como falam de coisas que acontecem na natureza e com os seres humanos, essas lendas têm um lado real. Porém, elas têm também um lado imaginado, já que esses acontecimentos são esclarecidos por meio da imaginação do narrador. Essa natureza inventada mostra a visão de mundo de um povo e faz com que ela seja sempre atual: se antes se falava de coisas que a ciência hoje explica, atualmente se fala de situações misteriosas para quais ainda não temos explicações. São as lendas urbanas.

As lendas urbanas são um fenômeno mundial. Todas as culturas cultivam suas próprias histórias e/ou crenças fantasiosas. Elas surgem na roda de amigos, em conversas na escola ou mesmo contadas por alguém – no “boca a boca” do dia a dia. Com a internet, as lendas urbanas tornaram-se ainda mais conhecidas pelo fato de se disseminarem rapidamente na rede.

Leia os textos a seguir com alguns trechos de lendas.

TEXTO 1

A dança do arco-íris

Há muito e muito tempo, vivia sobre uma planície de nuvens uma tribo muito feliz. Como não havia solo para plantar, só um emaranhado de fios branquinhos e fofos como algodão-doce, as pessoas se alimentavam da carne de aves abatidas com flechas, que faziam amarrando em feixe uma porção dos fios que formavam o chão. De vez em quando, o chão dava umas sacudidelas...

[...]

João Anzanello Carrascoza. *Nova Escola*, ago. 2004.

Leia na íntegra em: <<http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-1/danca-arco-iris-634204.shtml>>.

TEXTO 2

Mulher na estrada pedindo carona

Em uma noite de nevoeiro, numa estrada cheia de curvas, um carro deu carona para uma mulher muito bonita que estava no acostamento. A mulher contou ao motorista que seu carro havia caído numa ribanceira com ela, o marido e seu filho, e eles precisavam de socorro. Imediatamente, as pessoas que tinham dado

a carona desceram a ribanceira. Chegando ao local do acidente, encontraram no carro um homem e uma mulher já mortos e um bebê muito ferido. A mulher morta era a mesma pessoa que havia pedido carona.

[...]

Alexandre Petillo. “Você acredita em tudo?”. *Superinteressante*, out. 2004.

Leia na íntegra em: <<http://super.abril.com.br/cotidiano/voce-acredita-tudo-445129.shtml>>.

*Todos os links mencionados foram acessados em 6 fev. 2013.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Cada época e comunidade têm sua lenda. Você vai contribuir para seu momento criando uma lenda urbana.

Primeiro, defina qual será o assunto da sua lenda. Para isso, observe seu dia a dia e encontre alguma situação que não saiba explicar direito ou algum fenômeno misterioso. Pode perguntar para colegas e familiares se sabem de alguma história sem explicação ou se conhecem alguém que, alguma vez, tenha agido de maneira suspeita.

Escolhido o acontecimento a ser narrado, invente uma explicação para ele. Sua explicação inventada é o foco central da lenda.

Agora, planeje seu texto:

- Com quem irá acontecer a história? Alguém próximo? Alguém desconhecido?
- Como irá iniciar o texto que apresenta o mistério?
- Como irá desenvolvê-lo e concluí-lo? Lembre-se de que deve ter começo, meio e fim, podendo ser finalizado com sua explicação para o caso ou deixando a dúvida para o leitor.

A linguagem não precisa ser a padrão. Como as lendas têm natureza oral, você pode narrá-las no papel como se estivesse contando-as oralmente para o leitor.

Faça um rascunho do seu texto e, depois, siga os passos da revisão para passá-lo a limpo.

Revisão

Antes de passar a limpo, confira:

- O texto está compreensível? A linguagem está clara?
- Seu texto tem começo, meio e fim? O leitor consegue entender a história que está contando?
- Sua história é misteriosa? A explicação que você dá para ela é inventada ou esclarece o mistério? É importante que não haja uma resposta exata, visto tratar-se de uma lenda.

Corrija os pontos que forem necessários e faça a versão final. Seu texto poderá ser lido em uma roda de leitura de lendas.

Bom trabalho!
Profa. Ana Latgé